

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista avança, mas de forma mais moderada em junho

Junho/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	jun/20	mai/21	jun/21
Produção	52,5	52,5	51,1
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	61,0%	73,0%	73,0%
UCI efetiva-usual**	32,9	46,4	46,8
Número de empregados	45,9	52,3	52,5
Evolução dos estoques	43,9	49,2	48,6
Estoque efetivo-planejado	47,1	48,1	48,5

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** Índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	jul/20	jun/21	jul/21
Demanda	54,4	58,5	59,3
Quantidade exportada	49,2	53,0	55,0
Número de empregados	47,7	52,4	52,9
Compras de matéria-prima	51,4	56,4	57,5

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a Produção do setor industrial do estado de São Paulo apresentou crescimento aos 51,1 pontos. Apesar do resultado positivo no mês, o indicador é 1,4 pontos menor que o apresentado em maio (52,5 pontos) e a mesma redução em relação ao mês de junho de 2020 (também 52,5 pontos). Ao encerrar acima dos 50,0 pontos, há a indicação de avanço da produção no mês em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apurado na indústria paulista no mês de junho ficou estável em 73,0%, mesmo resultado do mês de maio. Assim, a UCI está 5,7 pontos acima da média histórica do mês de junho na indústria paulista que é de 67,3%.

O indicador de Estoque registrou 48,6 pontos e o de Estoques efetivo-planejados fecharam em 48,5 pontos. Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão moderadamente abaixo do ideal.

Todos os indicadores de expectativas para os próximos 6 meses apresentaram avanço no mês de julho.

O destaque positivo vai para as expectativas relacionadas à Demanda, marcando 59,3 pontos no mês de julho, melhor resultado desde o mês de outubro de 2020 quando marcou 60,7 pontos e indicando crescimento da demanda

pelos seus produtos e serviços para os próximos 6 meses. Os outros indicadores são: Compras de Matéria-Prima (57,5 pontos), Quantidade Exportada (55,0 pontos) e Número de Empregados (52,9 pontos).

O indicador de intenção de investimento segue em crescimento e avança o marcar 57,4 pontos no mês de julho ante 53,9 pontos do mês anterior. Além disso, a intenção de investimento segue em retomada dos níveis verificados no início do ano de 2021 quando teve o melhor resultado do ano (59,1 pontos em janeiro), indicando que a segunda onda da COVID-19 impactou neste indicador e, ao ser intensa, mas de menor duração, possibilitou esta retomada. Com isso há expectativas de aumento na intenção de investimento para os próximos seis meses devido ao indicador estar acima da linha de estabilidade dos 50,0 pontos.



A cada trimestre a Sondagem Industrial avalia a situação financeira das empresas. No II trimestre de 2021 as indústrias do estado de São Paulo estão satisfeitas com sua situação financeira ao marcar 53,2 pontos, avanço em relação ao I trimestre de 2021 (51,0 pontos) e notadamente diferente do apresentado no mesmo período do ano anterior (40,5 pontos).

Entretanto, a margem de lucro operacional (47,5 pontos) e o acesso ao crédito (42,3 pontos) ainda são pontos de insatisfação das indústrias paulistas. Apesar da insatisfação no mês, houve melhora de ambos os indicadores, sendo que a margem de lucro operacional passou de 44,4 pontos para 47,5 pontos e o acesso ao crédito de 38,0 pontos para 42,3 pontos entre o I e o II trimestre do ano de 2021.

Resultados acima de 50,0 pontos indicam que os empresários estão satisfeitos e abaixo desta faixa há insatisfação.

Situação Financeira - Evolução trimestral			
Indicador	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021
Margem de lucro operacional	35,2	44,4	47,5
Situação financeira	40,5	51,0	53,2
Acesso ao crédito	26,4	38,0	42,3

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam descontentamento; acima de 50,0 pontos indicam satisfação.*

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 179 empresas, sendo 48 pequenas, 70 médias e 61 grandes.